

DEPOIMENTO ENSINO REMOTO NA PANDEMIA

Wana Martins de Almeida Bahiense⁽¹⁾



(1) Professora da disciplina Língua Portuguesa e Literatura do Ceemti Monsenhor Guilherme Schmitz - Aracruz/ES.

Sou professora de Língua Portuguesa e Literatura do Ceemti Monsenhor Guilherme Schmitz, escola pública estadual em Aracruz/ES. Em 2020, com a pandemia, passamos a trabalhar com o ensino remoto de forma desafiadora, assim como as demais instituições de ensino. Nossa equipe (gestora e o corpo docente), ao observar os desafios, trabalhou incessantemente para continuar a movimentar os eixos e princípios educativos da escola de tempo integral (protagonismo, pedagogia da presença, educação interdimensional, os 4 pilares da educação) e os eixos formativos (formação acadêmica de

excelência, formação para vida e formação de competências para o século XXI). Dentre os princípios e eixos mais evidentes nesse processo de ensino remoto, em boa parte das aulas on-line, e agora de forma híbrida, destacam-se: Protagonismo, Pedagogia da Presença, Formação para Vida e Formação de Competências para o Século XXI.

Nunca estivemos diante de tantos desafios como o ensino de forma remota, na qual tivemos que nos adaptar desde o início da pandemia. A princípio, nossa equipe trabalhou de forma alinhada com a tutoria, que é bem atuante no ensino de tempo integral, via WhatsApp ou chamadas telefônicas, fazendo com que a pedagogia da presença estivesse mais forte e estreitássemos o nosso contato e laços emocionais com nossos estudantes.

Com a pandemia e trabalho remoto, me dispus a buscar metodologias tecnológicas bem atrativas, interativas para atingir os meus objetivos que estão inclusive em meu Programa de Ação enquanto professora de ensino de tempo integral. Procuro sempre meios pelos quais incentivem os estudantes a continuar estudando através de jogos interativos, sala interativa virtual e demais metodologias tecnológicas, a uma aprendizagem inovadora e mais próxima deles, obtendo ótimos resultados. É evidente que teremos defasagem no ensino perante essa pandemia, não só em nosso país, mas em todo mundo.

Nada substitui a presença do professor, contudo, vejo que infelizmente a educação à distância é uma realidade que teremos que nos adaptar por um bom tempo. O protagonismo autêntico nunca foi tão necessário ao corpo discente e docente, pois todos estamos

envolvidos numa nova forma de ensino-aprendizagem, exercitando a Formação de Competências para o Século XXI. Portanto, é necessário, mediante esse contexto, uma ação em conjunto com o governo federal, estadual e municipal, com ações sociais, equipando as escolas com recursos tecnológicos para docentes e discentes, para juntos,

continuarmos a construir o Projeto de Vida (coração das escolas de educação integral). Que todos saiamos bem fortalecidos desse novo normal o qual buscamos excelência e que colhamos bons frutos nesta nova era de aprendizagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO